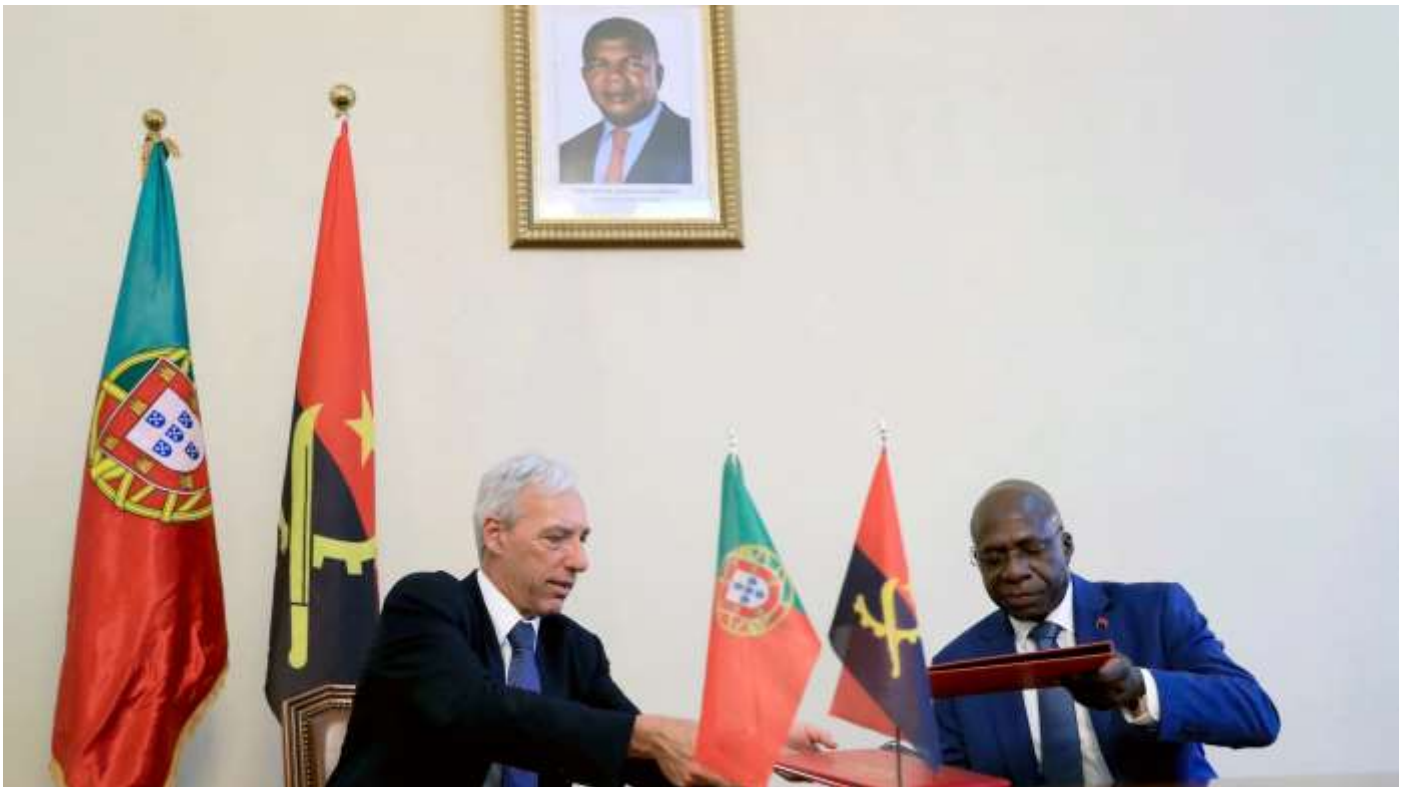


Portugal vai apoiar Angola com 34 milhões de euros para reabilitar Fortaleza São Francisco do Penedo, em Luanda

O Governo português vai financiar com 34 milhões de euros a reabilitação e apetrechamento da Fortaleza de São Francisco do Penedo, em Luanda, que irá ser Museu de Libertação Nacional de Angola.



O Governo português vai financiar com 34 milhões de euros a reabilitação e apetrechamento da Fortaleza de São Francisco do Penedo, em Luanda, anunciou este domingo o ministro dos Negócios Estrangeiros, João Gomes Cravinho.

O memorando de entendimento foi rubricado pela parte portuguesa por João Gomes Cravinho e pelo embaixador de Portugal em Angola, Francisco Alegre, e pelo ministro das Relações Exteriores angolano, Tété António.

“A sua conversão no Museu de Libertação Nacional para nós tem um significado muito especial, porque acontece precisamente à beira de se iniciar o ano em que se celebram os 50 anos do 25 de Abril e um ano antes de se iniciar a celebração do aniversário dos 50 anos da independência de Angola”, disse o chefe da diplomacia portuguesa, no final da assinatura do acordo.

Em declarações à imprensa, Cravinho salientou que à medida que Portugal se aproxima do 50.º aniversário do 25 de Abril é muito importante, sobretudo para os mais novos, recordar sempre que a liberdade portuguesa tem muito a ver com a luta pela libertação colonial dos povos em vários países africanos colonizados na altura por Portugal.

4 de Fevereiro de 1961: Os acontecimentos em Luanda

“Há aqui uma relação simbiótica, porque essas lutas pela liberdade, pela independência, dos povos africanos, incluindo o povo angolano, é um estímulo muito importante para a luta pela liberdade em Portugal”, referiu.

Segundo João Gomes Cravinho, este apoio é precisamente uma celebração daquilo que é um património conjunto que é a liberdade dos Estados.

A assinatura do memorando de entendimento “de apoio direto ao Orçamento Geral do Estado de Angola” decorreu à margem da deslocação de João Gomes Cravinho a Luanda, capital angolana, onde copresidiu com o ministro das Relações Exteriores angolano à 6.ª reunião ministerial do Caminho Conjunto União Europeia-Angola.

O ministro português liderou a reunião em representação do Alto Representante da União Europeia para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança, Josep Borrell.